

Rui Carita (1946;-) é professor catedrático aposentado de **Arte e Design** da Universidade da Madeira, onde ainda dá aulas em regime de contrato de catedrático convidado *pro bono*, tendo entrado para a Universidade em 1993, desempenhando depois funções de presidente do antigo **Departamento de Línguas e Literaturas Modernas**, depois a Secção Autónoma de História e Cultura e o **Departamento de Arte & Design**, pró-reitor para a área dos projetos científicos e vice-reitor da área do projeto científico, relações internacionais e instalações, tendo coordenado parte das obras de reabilitação do edifício do antigo Colégio do Funchal para Reitoria da Universidade da Madeira. Começou por lecionar na área da História Económica e das Ideias Políticas, tendo sido ao longo de 2 anos professor convidado da Universidade de Pisa, em Itália, nessa última área, coordenando os alunos de doutoramento dos países do Magreb. Nos últimos anos, essencialmente, tem-se dedicado à História da Madeira e ao património edificado religioso e militar da Época Moderna nos Países de Expressão Portuguesa.

É hoje assessor para a recuperação de património cultural e arqueológico nos Emirados Árabes Unidos, onde nos últimos 5 anos tem coordenado equipas de arqueologia terrestre e subaquáticas. Nesse quadro foi o responsável da exposição *Identity and Culture, Shajah Archaeological Heritage*, com o grupo de trabalho do IAP da Universidade Nova, no Museu Nacional de Arqueologia, no Mosteiro dos Jerónimos, em Lisboa, inaugurada a 14 de novembro de 2019. Tendo integrado equipas ligadas a projetos de inscrição de património cultural edificado e imaterial nas listas da UNESCO, como o caso da classificação do Silbo Gomero das Canárias, integra nesta data o grupo que trabalha na RAM o projeto das Levadas da Madeira e, no Emirado de Sharjah, o que trabalha as rotas costeiras das caravanas. Ainda nessa área, foi chamado ao Rio de Janeiro, entre 3 e 5 de dezembro último, para abrir o II Seminário Internacional do grupo de trabalho da candidatura das fortalezas brasileiras a semelhante inscrição.

É membro do CLEPUL da Universidade de Lisboa, da Comissão de História Militar, da Academia Portuguesa da História, etc. Tem cerca de 50 livros publicados e 200 outras publicações, tendo orientado, arguido teses e participado em júris e trabalhos universitários em Portugal, Espanha, Cabo Verde, Brasil, Itália, Camarões, EAU e Marrocos nas áreas de Património Edificado, Arquitetura e Urbanismo, Arqueologia e Artes Decorativas.